

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

VELHO DO SACO, PERNA CABELUDA E HILUX PRETA: AS LENDAS URBANAS QUE ASSUSTAM MORADORES DE FORTALEZA

Figuras presentes em histórias populares causam fascínio e medo na mesma medida.

01 Escurece na Terra da Luz. Embora Fortaleza
02 seja mais conhecida pelos dias ensolarados, as
03 noites trazem novos imaginários povoados por
04 histórias e lendas de terror. Algumas delas, como o
05 Velho do Saco, a Perna Cabeluda e a Hilux Preta,
06 atravessam gerações de famílias e amedrontam das
07 crianças aos mais velhos. Neste Halloween, dia 31
08 de outubro, o Diário do Nordeste recupera algumas
09 dessas narrativas.

10 Seja na escola, numa roda de bar ou no ponto
11 de ônibus, figuras fantásticas sempre voltam à tona
12 para perseguir os desavisados ou botar de pé os
13 cabelos de quem conta o caso. Muitas delas são
14 inspiradas por personagens popularizados pelo
15 cinema, como extraterrestres, vampiros e
16 lobisomens. Outras, porém, têm um apelo mais
17 local.

18 Entre eles, está a histórica figura do Velho do
19 Saco, dito um homem idoso, geralmente sujo e de
20 barba longa, transitando por aí com um grande
21 recipiente nas costas. O objeto seria ideal para
22 guardar meninos e meninas sequestrados por ele,
23 após uma minuciosa espreita para identificar o
24 melhor momento para agir.

25 Essa versão é possivelmente uma releitura do
26 Papa-Fígado, outro homem pálido que assassinava
27 crianças, removia delas o fígado e o comia. O medo
28 fazia com que os pais redobrassem a segurança em
29 casa, trancando bem as portas, ou expedissem mil
30 recomendações quando os pequenos precisavam
31 andar sozinhos.

32 Nas décadas de 1980 e 1990, outro monstro
33 surgiu para atormentar os fortalezenses: a Perna
34 Cabeluda. Sim, uma grande perna autônoma que
35 circulava pela cidade e chutava violentamente suas
36 vítimas – em alguns casos, de tirar sangue.

37 Em 1989, conforme o arquivo do Diário do
38 Nordeste, o então secretário estadual da Segurança
39 Pública, Moroni Torgan, precisou ser ouvido sobre o
40 frisson: “Acho que essa tal Perna não existe. Mas se
41 ela existir e desejar marcar encontro comigo, estarei
42 lá”, declarou à imprensa sobre o monstro imaginário.

43 Embora tenha feito a festa em bairros como
44 José Walter e Mondubim, na verdade, a lenda tem
45 origem pernambucana, segundo o Grupo de
46 Estudos de Literatura Fantástica da Universidade
47 Federal do Ceará (Grelf-UFC). Com medo de se
48 deparar com o bicho, a população de Recife
49 precisou mudar a rotina durante a década de 1970,
50 especialmente à noite.

51 Já no início dos anos 2000, a criançada tinha
52 pavor da Hilux Preta. Bastava um carro com essa
53 característica aparecer na rua para todas se
54 esconderem dentro de casa. Era isso, ou ser levada
55 à força pelos seus ocupantes e correr o risco de ter
56 os órgãos internos retirados e vendidos.

57 A boataria deu dor de cabeça para a Polícia
58 Civil, responsável por investigações de crimes, que
59 costumava negar a repórteres os supostos
60 sequestros para tranquilizar mães e pais.

61 O problema para a força de segurança,
62 contudo, não era novo. Décadas antes, a versão
63 propagada era de outro carro da moda: um Opala,
64 mas igualmente preto.

65 O terror também se atualiza. Em meados de
66 2013, o novo boato da cidade era o Maníaco da
67 Seringa, um homem que andaria pelo Centro
68 perfurando vítimas aleatoriamente. A versão mais
69 comum é que ele infectaria outras pessoas com o
70 próprio sangue, após testar positivo para o vírus da
71 imunodeficiência humana (HIV).

72 Esta, porém, não era uma lenda: em 2013 e
73 2015, a Polícia Militar prendeu um homem chamado
74 Francisco Nogueira por atacar mulheres no braço ou
75 na barriga, nos bairros Centro e Benfica. As
76 seringas não estavam contaminadas e os casos
77 foram considerados lesão corporal.

Fantasia popular

78 O diretor e roteirista cearense Wesley Gondim
79 considera "fascinante" como as lendas urbanas em
80 Fortaleza e no Nordeste "revelam mais do que só
81 histórias de terror; mas refletem medos sociais e
82 inseguranças que vão se adaptando com o tempo".
83 São histórias que, mesmo antigas, "ainda têm
84 espaço no imaginário popular, pois tocam em
85 ansiedades comuns, como a segurança, a infância
86 ou figuras ameaçadoras".
87

88 Apesar de a sociedade hoje ser atravessada
89 por outras preocupações – muitas delas ligadas à
90 tecnologia, à vigilância e ao mundo virtual – essas
91 lendas permanecem relevantes ou são
92 reinventadas, "se tornando uma forma de expressão
93 viva que segue assustando e fascinando novas
94 gerações".

95 "Acredito que esse é o papel do imaginário de
96 terror: ele se transforma, mas sempre encontra
97 formas de ecoar nossos medos mais profundos",
98 observa. [...]

PAULINO, Nicolas. Velho do Saco, Perna Cabeluda e Hilux Preta: as lendas urbanas que assustam moradores de Fortaleza. Diário do Nordeste, Fortaleza, 31 out. 2024. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/velho-do-saco-perna-cabeluda-e-hilux-preta-as-lendas-urbanas-que-assustam-moradores-de-fortaleza-1.3577268>. Acesso em: 15 maio 2025.

QUESTÃO 01

O texto caracteriza-se como uma matéria jornalística. Considerando essa informação, assinale a alternativa correta.

- Na matéria, o enfoque ocorre na narrativa dos mitos e das lendas citadas, com destaque para a forma como as pessoas lidam com suas repercussões.
- O texto se destaca por trazer fatos novos sobre um tema – no caso, os mitos e as lendas –, como é a regra em gêneros jornalísticos.
- Os fatos abordados representam elementos históricos da cidade de Fortaleza e são retomados em virtude de uma data especial.
- Os mitos e as lendas citados, por serem históricos, mantêm suas repercussões no passado, de forma que a matéria é essencialmente memorialística.

QUESTÃO 02

O objetivo central do texto é:

- Retomar mitos e lendas com características insólitas e assustadoras como forma de preservar a história da cidade de Fortaleza.
- Apontar a inexistência da necessidade de medo em relação aos sujeitos dos mitos e das lendas, uma vez que não são reais.
- Traçar um paralelo entre as lendas urbanas de Fortaleza e de outras cidades em todo o Brasil.
- Destacar as políticas públicas relacionadas à sensação de insegurança da população causada pelos personagens dos mitos e das lendas.

QUESTÃO 03

O tipo textual predominante no texto é o:

- Injuntivo.
- Dialogal.
- Narrativo.
- Expositivo.

QUESTÃO 04

Os textos são estruturados para que o leitor compreenda a sequência de fatos e/ou de argumentos em torno de um tema central. No texto:

- O tema se enquadra nas narrativas sobrenaturais, uma vez que elas são os aspectos abordados no texto, sem outras referências.
- A sequência de fatos e de argumentos é construída de forma a abordar as personagens de cada lenda no espaço de Fortaleza.
- Elementos da narrativa, como espaço, tempo, personagens e enredo, assumem papel central para a construção do sentido.
- O enunciador, a partir dos mitos e das lendas que povoaram e povoam o imaginário fortalezense, aborda outras questões, como o insólito e o assustador.

QUESTÃO 05

A perífrase é um recurso estilístico utilizado para substituir uma palavra ou uma expressão por outra, destacando características que o identificam de forma única. Quando essa perífrase se aplica a nomes próprios, costuma-se chamar antonomásia. Assinale a alternativa que indica um exemplo desse recurso.

- Figuras presentes em histórias populares causam fascínio.
- Escurece na Terra da Luz.
- Outras, porém, têm um apelo mais local.
- O problema para a força de segurança, contudo, não era novo.

QUESTÃO 06

No trecho “O medo fazia com que os pais redobrassem a segurança em casa, trancando bem as portas, ou expedissem mil recomendações quando os **pequenos** precisavam andar sozinhos.” (linhas 27-31), o termo destacado refere-se a:

- Pais.
- Medos.
- Irmãos.
- Crianças.

QUESTÃO 07

Entre os mitos e as lendas citadas no texto, a maioria não teve a existência comprovada no mundo real. Além disso, grande parte deles ocorreu até os anos 2000. Considerando esses aspectos, assinale a alternativa que apresenta uma narrativa que apresenta contexto diferente das demais.

- Hilux Preta.
- Velho do Saco.
- Maníaco da Seringa.
- Perna Cabeluda.

QUESTÃO 08

Analise os trechos a seguir e assinale F para aqueles que indicarem fato e O para os que apontarem opinião:

- Algumas delas, como o Velho do Saco, a Perna Cabeluda e a Hilux Preta, atravessam gerações de famílias e amedrontam das crianças aos mais velhos.
- Acho que essa tal Perna não existe. Mas se ela existir e desejar marcar encontro comigo, estarei lá.
- O objeto seria ideal para guardar meninos e meninas sequestrados por ele, após uma minuciosa espreita para identificar o melhor momento para agir.
- O diretor e roteirista cearense Wesley Gondim considera "fascinante" como as lendas urbanas em Fortaleza e no Nordeste "revelam mais do que só histórias de terror; mas refletem medos sociais e inseguranças que vão se adaptando com o tempo".
- O terror também se atualiza.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- F, O, F, O, O.
- F, O, O, F, F.
- O, F, F, O, O.
- O, F, O, F, F.

QUESTÃO 09

No texto, o enunciador utiliza trechos de terceiros para finalidades variadas. No trecho “São histórias que, mesmo antigas, ainda têm espaço no imaginário popular, pois tocam em ansiedades comuns, como a segurança, a infância ou figuras ameaçadoras.” (linhas 84-87), observa-se:

- O uso do argumento de outro enunciador para imprimir autoridade e concordância com a direção argumentativa do texto.
- A fala de alguém que vivenciou o medo dos personagens citados e que utiliza sua experiência para narrar os fatos vividos.
- Um argumento oposto ao que é discutido pelo enunciador em relação ao medo causado pelos mitos e pelas lendas.
- Uma perspectiva que se relaciona exclusivamente ao sobrenatural, sem repercussões na atualidade.

QUESTÃO 10

No trecho “*Sim, uma grande perna autônoma que circulava pela cidade e chutava violentamente suas vítimas*” (linhas 34-36), o termo destacado tem o mesmo sentido de:

- Livre.
- Independente.
- Suficiente.
- Soberana.

QUESTÃO 11

No trecho “*Apesar de a sociedade hoje ser atravessada por outras preocupações – muitas delas ligadas à tecnologia, à vigilância e ao mundo virtual*” (linhas 88-90), os termos destacados pertencem, respectivamente, às classes gramaticais dos:

- Substantivos, advérbios e verbos.
- Adjetivos, pronomes e advérbios.
- Advérbios, pronomes e adjetivos.
- Verbos, substantivos e adjetivos.

QUESTÃO 12

Relacione as colunas com a correta função sintática dos termos em destaque.

Coluna I

I. Algumas delas, como o Velho do Saco, a Perna Cabeluda e a Hilux Preta, atravessam gerações de famílias e amedrontam das crianças aos mais velhos.

II. Nas décadas de 1980 e 1990, outro monstro surgiu para atormentar os fortalezenses [...].

III. [...] em 2013 e 2015, a Polícia Militar prendeu um homem chamado Francisco Nogueira por atacar mulheres no braço ou na barriga, nos bairros Centro e Benfica.

IV. O terror também se atualiza.

Coluna II

- Adjunto adverbial
- Objeto direto
- Sujeito
- Predicado

A sequência correta da coluna II é:

- IV, I, III, II.
- I, III, IV, II.
- III, IV, II, I.
- II, III, I, IV.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa cujas vírgulas são empregadas pelo mesmo motivo das vírgulas destacadas em “*Embora Fortaleza seja mais conhecida pelos dias ensolarados, as noites trazem novos imaginários povoados por histórias e lendas de terror.*” (linhas 01-04).

- Neste Halloween, dia 31 de outubro, o Diário do Nordeste recupera algumas dessas narrativas. (linhas 07-09)
- [...] o Velho do Saco, a Perna Cabeluda e a Hilux Preta [...]. (linhas 04-05)
- Seja na escola, numa roda de bar ou no ponto de ônibus [...]. (linhas 10-11)
- [...] muitas delas ligadas à tecnologia, à vigilância e ao mundo virtual [...]. (linhas 89-90)

QUESTÃO 14

A palavra figado é acentuada pela mesma regra de:

- Após.
- Década.
- Órgãos.
- Porém.

QUESTÃO 15

As palavras releitura e Papa-Fígado são formadas, respectivamente, pelos processos de:

- Derivação sufixal e composição por aglutinação.
- Derivação prefixal e sufixal e derivação prefixal.
- Composição por justaposição e derivação parassintética.
- Derivação prefixal e composição por justaposição.

QUESTÃO 16

O período “*Essa versão é possivelmente uma releitura do Papa-Fígado, outro homem pálido que assassinava crianças, removia delas o figado e o comia.*” (linhas 25-27) é composto de:

- Quatro orações coordenadas.
- Duas orações coordenadas e duas subordinadas.
- Três orações coordenadas e uma subordinada.
- Uma oração coordenada e três subordinadas.

QUESTÃO 17

Nos trechos “*Nas décadas de 1980 e 1990, outro monstro surgiu para atormentar os fortalezenses*” (linhas 32-33) e “*Embora tenha feito a festa em bairros como José Walter e Mondubim*” (linhas 43-44), as conjunções destacadas expressam efeito de sentido, respectivamente, de:

- Direção e adversidade.
- Alternância e oposição.
- Finalidade e concessão.
- Adição e proporção.

QUESTÃO 18

No trecho “*Acho que essa tal Perna não existe*” (linha 40), o termo destacado classifica-se como:

- Pronome relativo.
- Conjunção integrante.
- Partícula de realce.
- Preposição comparativa.

QUESTÃO 19

No trecho “*O diretor e roteirista cearense Wesley Gondim considera fascinante como as lendas urbanas em Fortaleza e no Nordeste*” [...] (linhas 79-81), as aspas no termo em destaque são utilizadas para:

- Indicar ironia.
- Demarcar uso de gírias.
- Marcar o discurso direto.
- Destacar expressão estrangeira.

QUESTÃO 20

No trecho “Era isso, ou ser levada à força pelos seus ocupantes e correr o risco de ter os órgãos internos retirados e vendidos.” (linhas 54-56), o enunciador:

- Mescla aspectos do imaginário relacionado à lenda da Hilux Preta com seu próprio discurso.
- Mantém seu discurso situado na atualidade, sem referência direta aos pensamentos e aos sentimentos da época da lenda.
- Trata dos medos relacionados à Hilux Preta essencialmente no passado, sem que seu discurso reflita essa questão.
- Narra, de forma irônica, os fatos relacionados à Hilux Preta, destacando o medo das crianças, sem repercussão para o restante da família.

PROVA DE ATUALIDADES**TEXTO 01**

ESTUDO APONTA QUE VICIADOS EM REDES SOCIAIS SÃO OS QUE MAIS CLICAM EM DESINFORMAÇÃO

01 O uso problemático de mídias sociais –
02 caracterizado por comportamentos compulsivos,
03 alterações de humor e sintomas semelhantes aos de
04 abstinência – pode tornar usuários mais propensos a
05 acreditar e compartilhar notícias falsas. A
06 conclusão é de um novo estudo liderado pelo
07 pesquisador Dar Meshi, da Universidade Estadual
08 de Michigan, nos Estados Unidos.
09 [...]

10 Os resultados indicam que quanto maior o nível
11 de dependência das plataformas – medida por
12 critérios como necessidade de curtidas, dificuldade
13 de ficar offline e conflitos gerados pelo uso
14 excessivo –, maior também a tendência a interagir
15 com conteúdos enganosos.

16 — A teoria é que pessoas mais impulsivas, um
17 traço comum entre usuários com uso problemático,
18 acabam sendo menos criteriosas ao consumir
19 informação – afirma Meshi.

20 Apesar de o uso compulsivo de redes sociais
21 ainda não ser reconhecido como transtorno clínico,
22 os pesquisadores o comparam a vícios
23 comportamentais, como o jogo patológico ou a
24 dependência de substâncias. Sintomas como
25 mal-estar pela falta de acesso, recaídas após
26 tentativas de afastamento e prejuízos acadêmicos
27 ou profissionais já foram relatados por pacientes em
28 situações semelhantes.

29 Meshi destaca que os impactos desse
30 comportamento não se limitam à saúde mental
31 individual: “Estamos falando também sobre o papel
32 dessas pessoas na cadeia de disseminação de
33 desinformação”. Segundo ele, plataformas como

34 Meta (dona do Facebook e Instagram) e Google
35 poderiam ajudar a mitigar os efeitos desse
36 fenômeno com recursos personalizados.

37 — Se essas empresas colaborassem com
38 pesquisadores, seria possível desenvolver
39 experiências adaptadas, por exemplo, para usuários
40 que estejam em tratamento por uso excessivo de
41 redes – sugere.

42 Entre as soluções, estariam algoritmos mais
43 criteriosos e ferramentas de controle de impulsos.
44 Para os autores do estudo, o desafio está em
45 reconhecer o uso problemático de redes sociais
46 como um fenômeno de saúde pública – com
47 impactos individuais e coletivos – e desenvolver
48 estratégias que abordem tanto a prevenção quanto
49 o cuidado.

Fonte: AGÊNCIA O GLOBO. *Estudo aponta que viciados em redes sociais são os que mais clicam em desinformação. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/saude/estudo-aponta-que-viciados-em-redes-sociais-sao-os-que-mais-clicam-em-desinformacao/>. Acesso em: 24 mai. 2025. (adaptado).*

QUESTÃO 21

De acordo com o texto, as pessoas viciadas em redes sociais são as que mais clicam em desinformação porque:

- A dependência digital não tem qualquer relação com a percepção de fake news.
- A interação com conteúdos enganosos está relacionada ao nível de dependência das redes sociais.
- A necessidade de curtidas e os conflitos causados pela dependência nas plataformas sociais não têm relação com notícias falsas.
- Os comportamentos compulsivos, as alterações de humor e os sintomas de abstinência não se relacionam ao uso excessivo das mídias digitais.

QUESTÃO 22

Acerca do trecho “Apesar de o uso compulsivo de redes sociais ainda não ser reconhecido como transtorno clínico, os pesquisadores o comparam a vícios comportamentais, como o jogo patológico ou a dependência de substâncias. Sintomas como mal-estar pela falta de acesso, recaídas após tentativas de afastamento e prejuízos acadêmicos ou profissionais já foram relatados por pacientes em situações semelhantes” (linhas 20-28), é correto afirmar corretamente que:

- Não é possível comparar o uso compulsivo das redes sociais com problemas comportamentais.
- Somente é possível comparar o uso compulsivo das redes sociais com a dependência de substâncias.
- O uso compulsivo das redes sociais acarreta somente sintomas comportamentais patológicos.
- O uso compulsivo das redes sociais pode acarretar problemas comportamentais, psíquicos e profissionais.

QUESTÃO 23

Segundo o texto, o uso compulsivo das redes sociais traz implicações diversas e não somente para a saúde mental. Além disso, sugere soluções a serem adotadas pelas *big techs*. A esse respeito é correto afirmar que:

- O uso compulsivo das redes sociais não contribui para a disseminação de notícias falsas.
- As plataformas não têm como atenuar os efeitos do uso compulsivo das redes sociais para conter a disseminação de desinformação.
- As plataformas poderiam adotar mecanismos de controle e estratégias de prevenção que poderiam contribuir para a mitigação da disseminação de informações falsas.
- As *big techs* têm desenvolvido algoritmos e ferramentas de controle para o uso excessivo das redes sociais, o que tem contribuído para a mitigação das *fake news* e para a implementação de políticas de saúde pública.

QUESTÃO 24

Considerado a temática tratada e o conteúdo do texto “*Estudo aponta que viciado em redes sociais são os que mais clicam em desinformação*”, assinale a única alternativa correta que denota o conteúdo abordado.

- O estudo concluiu que todos os usuários de redes sociais são suscetíveis a compartilhar notícias falsas, independentemente do nível de dependência digital.
- O uso excessivo das redes sociais já é oficialmente reconhecido como um transtorno clínico pelos especialistas.
- O uso excessivo e compulsivo de redes sociais pode levar os usuários a interagirem mais com notícias falsas, uma vez que a impulsividade reduz o critério de avaliação das informações.
- O estudo sugere que a única solução para reduzir a disseminação de desinformação é proibir completamente o uso de redes sociais.

TEXTO 02**ALERTA PARA CRISE GLOBAL NA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DE ADOLESCENTES**

01 A saúde mental precária, o aumento das taxas
02 de obesidade, a exposição à violência e as
03 mudanças climáticas estão entre os principais
04 desafios enfrentados pelos adolescentes
05 atualmente, de acordo com um relatório global.
06 [...]

07 A Comissão Lancet de 2025 sobre Saúde e
08 Bem-Estar de Adolescentes constatou que o
09 investimento na saúde e no bem-estar dos
10 adolescentes não corresponde à escala dos
11 problemas enfrentados por eles. Reunindo 44
12 comissários e 10 comissários jovens, a Comissão
13 afirmou que, embora os adolescentes representem
14 24% da população (cerca de dois bilhões de

- 15 pessoas), eles recebem apenas 2,4% dos recursos
16 globais de desenvolvimento e saúde.
17 [...]
- 18 O relatório identificou os desafios contínuos
19 enfrentados por essa faixa etária, incluindo:
- 20 • Altos índices de problemas de saúde mental e
21 serviços de apoio limitados
 - 22 • Taxas crescentes de obesidade devido a
23 fatores ambientais e comerciais complexos
 - 24 • Falta de segurança digital e exposição ao
25 cyberbullying e à desinformação
 - 26 • Vivência de violência em áreas afetadas por
27 conflitos e dentro de casa
 - 28 • Consequências contínuas da pandemia de
29 COVID-19 e medidas de saúde pública
30 relacionadas
 - 31 • Aumento das lacunas nos direitos reprodutivos,
32 especialmente para jovens mulheres
 - 33 • Desafios ambientais e impactos das mudanças
34 climáticas
35 [...]
- 36 O relatório afirmou que os espaços públicos
37 urbanos devem ser mais acolhedores e adaptados
38 aos jovens, como locais seguros e envolventes para
39 se reunir, o que teria um efeito poderoso nos
40 resultados de saúde.
- 41 Também foi constatada a necessidade urgente
42 de ações para proteger melhor os jovens da
43 violência e garantir acesso equitativo à educação e
44 aos direitos reprodutivos. Quase metade dos
45 adolescentes já experimentou violência, impactando
46 profundamente seu desenvolvimento social,
47 emocional e bem-estar. [...]
- 48 As soluções e ações potenciais delineadas
49 incluíram:
- 50 • Defender mudanças e amplificar as
51 necessidades e vozes dos jovens
 - 52 • Desenvolver abordagens centradas em metas
53 através do Escritório do Secretário-Geral da
54 ONU, com foco na medição e melhoria da
55 saúde e bem-estar dos adolescentes
 - 56 • Envolver os jovens em programas ambientais
57 baseados na comunidade
 - 58 • Ampliar programas de saúde pública que
59 melhorem os resultados de saúde sexual e
60 reprodutiva e reduzam a violência baseada em
61 gênero
 - 62 • Fortalecer ações nos setores de saúde e
63 educação, reforçando colaborações.
 - 64 • Limitar a exposição à publicidade direcionada
65 aos adolescentes
 - 66 • Promover e encorajar o uso saudável das
67 mídias sociais e dos espaços online.
- 68 A Professora Susan Sawyer [...] afirmou que as
69 parcerias com os jovens foram uma pedra angular
70 do relatório, que visava aproveitar sua capacidade e
71 liderança para ajudar a moldar o mundo em que
72 desejam viver.
73 [...]

74 Mas a Professora Sawyer disse que a falta de
75 liderança nacional em torno da saúde dos
76 adolescentes continua sendo uma grande barreira
77 para superar os desafios.

78 “Um mito comum é que os adolescentes são
79 saudáveis e, portanto, não precisam de serviços de
80 saúde”, disse ela. “No entanto, nossas descobertas
81 mostram que, em todos os países, os adolescentes
82 precisam de acesso a serviços de saúde
83 responsivos que possam identificar e responder
84 confidencialmente às suas necessidades
85 emergentes de saúde.”

86 O relatório será lançado na 78ª Assembleia
87 Mundial da Saúde da Organização Mundial da
88 Saúde, em Genebra.

Fonte: EcoDebate. Alerta para crise global na saúde mental e bem-estar de adolescentes. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2025/05/23/alerta-para-crise-global-na-saude-mental-e-bem-estar-de-adolescentes/>. Acesso em: 24 mai. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

Considerando o texto “Alerta para crise global na saúde mental e bem-estar de adolescentes”, pode-se considerar correta a seguinte afirmação.

- Os adolescentes representam aproximadamente $\frac{1}{4}$ da população mundial mas não recebem recursos globais para desenvolvimento e saúde.
- Os adolescentes representam quase $\frac{1}{4}$ da população mundial e recebem significativos recursos globais de desenvolvimento e saúde.
- Os adolescentes representam aproximadamente $\frac{1}{4}$ da população mundial e recebem investimentos na saúde e no bem-estar compatíveis com os problemas que enfrentam.
- Os adolescentes representam aproximadamente $\frac{1}{4}$ da população mundial e recebem investimentos na saúde e no bem-estar que não são compatíveis com suas necessidades.

QUESTÃO 26

Análise os trechos a seguir e assinale **DC** ou **SAP**, conforme eles indiquem “Desafios Contínuos” ou “Soluções e Ações Potenciais” para a vida dos adolescentes.

- Altos índices de problemas de saúde mental e serviços de apoio limitados.
- Fortalecer ações nos setores de saúde e educação, reforçando colaborações.
- Falta de segurança digital e exposição ao cyberbullying e à desinformação.
- Ampliar programas de saúde pública que melhorem os resultados de saúde sexual e reprodutiva e [que] reduzam a violência baseada em gênero.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- DC / SAP / DC / SAP.
- DC / DC / SAP / SAP.
- SAP / DC / SAP / DC.
- SAP / SAP / DC / DC.

QUESTÃO 27

A respeito do trecho “O relatório afirmou que os espaços públicos urbanos devem ser mais acolhedores e adaptados aos jovens, como locais seguros e envolventes para se reunir, o que teria um efeito poderoso nos resultados de saúde. Também foi constatada a necessidade urgente de ações para proteger melhor os jovens da violência e garantir acesso equitativo à educação e aos direitos reprodutivos. Quase metade dos adolescentes já experimentou violência, impactando profundamente seu desenvolvimento social, emocional e bem-estar” (linhas 36-47), é correto afirmar que:

- Os desafios enfrentados pelos adolescentes dizem respeito apenas à sua saúde mental.
- Os desafios enfrentados pelos adolescentes envolvem saúde mental, proteção contra a violência, acesso à educação e direitos reprodutivos.
- Os desafios enfrentados pelos adolescentes estão restritos aos aspectos emocionais e ao bem-estar, especialmente decorrentes de experiências com violência.
- Quase 25% dos adolescentes já experimentaram situações de violência, o que impacta profundamente seu desenvolvimento social e emocional e seu bem-estar.

QUESTÃO 28

Na opinião da Profa. Susan Sawyer, “Um mito comum é que os adolescentes são saudáveis e, portanto, não precisam de serviços de saúde”, [...] “No entanto, nossas descobertas mostram que, em todos os países, os adolescentes precisam de acesso a serviços de saúde responsivos que possam identificar e responder confidencialmente às suas necessidades emergentes de saúde” (linhas 78–85). Considerando a opinião da professora, é correto afirmar que:

- Os adolescentes, independentemente do país em que vivem, necessitam de serviços de saúde adequados que atendam suas demandas específicas e emergentes de forma confidencial.
- Os adolescentes são naturalmente saudáveis e, por isso, não necessitam de nenhum tipo de assistência médica.
- Apenas adolescentes que apresentam doenças crônicas ou condições graves devem ter acesso a serviços de saúde especializados.
- Em alguns países, considera-se que os adolescentes não precisam de suporte médico, pois não enfrentam desafios de saúde significativos.

TEXTO 03

PROIBIÇÃO DE CELULARES NA ESCOLA: COMO ESTÁ A ADAPTAÇÃO DOS JOVENS?

01 Desde o início de 2025, uma nova lei federal
02 determinou que crianças e adolescentes não podem
03 mais utilizar seus celulares em sala de aula, salvo
04 algumas exceções. A decisão age diretamente em
05 hábitos de milhares de estudantes brasileiros, e
06 deve ter impacto no seu aprendizado.
07 [...]

08 **O que diz a lei?**

09 De acordo a Lei nº 15.100/2025, sancionada no
10 dia 13 de janeiro de 2025 pelo presidente da
11 República Luiz Inácio Lula da Silva, os estudantes
12 que cursam até o quinto ano do Ensino
13 Fundamental 1 não podem utilizar aparelhos
14 celulares enquanto estiverem dentro da escola. Já
15 os alunos do sexto ano do Ensino Fundamental 2 e
16 do Ensino Médio podem utilizá-los somente para fins
17 pedagógicos, com a orientação do professor em
18 sala.

19 A lei também coloca as exceções, que
20 envolvem o uso da tecnologia em caso de
21 necessidades específicas, como as dos jovens com
22 algum tipo de deficiência ou em casos de violência
23 no entorno da unidade de ensino. Mas, em linhas
24 gerais, o celular passou a ser proibido no ambiente
25 escolar.

26 [...]. Seu objetivo é proteger as crianças dos
27 efeitos negativos causados pelo excesso de
28 tecnologia e acesso a internet, no que diz respeito
29 ao aprendizado e ao desenvolvimento
30 socioemocional, além da promoção da saúde
31 mental, física e emocional.

32 [...]

33 **Por que a lei foi criada?**

34 No Brasil, há pesquisas feitas com a população
35 que indicam um endosso às questões tratadas na
36 lei. Uma pesquisa realizada em setembro de 2025
37 pelo Instituto Alana e pelo Datafolha mostrou que
38 93% dos brasileiros concordam que os jovens estão
39 se tornando viciados em redes sociais, e 75%
40 acreditam que eles passam tempo demais
41 conectados.

42 Há dados coletados no ambiente educacional
43 que reiteram esse problema. O Programa
44 Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa)
45 mostrou que oito em cada dez estudantes brasileiros
46 de 15 anos relatam se distrair com o celular durante
47 as aulas de matemática.

48 Soma-se a isso indicações feitas por pesquisas,
49 como a que foi realizada pela Faculdade de
50 Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
51 (UFMG), e que observou um aumento dos índices
52 de ansiedade e depressão entre jovens por conta do
53 uso excessivo do celular. Há evidências também
54 quanto ao aumento do risco das crianças à
55 exposição a conteúdos impróprios e ao contato com
56 abusadores sexuais.

57 [...]

Fonte: *TECMUNDO. Proibição de celulares na escola:
como está a adaptação dos jovens?*
<https://www.tecmundo.com.br/celular/402880-proibicao-de-celulares-na-escola-como-esta-a-adaptacao-dos-jovens.htm>. Acesso em: 30 mai. 2025. (adaptado)

QUESTÃO 29

De acordo com o texto “*Proibição de celulares na escola: como está a adaptação dos jovens?*”, é correto afirmar que:

- a) Os estudantes do ensino fundamental e médio não podem utilizar aparelhos celulares dentro da escola.
- b) Os estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio não pode utilizar os celulares nem mesmo para fins pedagógicos.
- c) Os estudantes podem fazer uso dos celulares em caso de necessidades específicas, como nos casos dos jovens com algum tipo de deficiência ou em situação de violência nas proximidades da escola.
- d) Os estudantes do ensino médio podem utilizar os celulares sem restrições dentro da escola.

QUESTÃO 30

Sobre a Lei nº 15.100/2025, que estabeleceu a proibição do uso de celulares na escola, é correto afirmar que:

- a) Busca proteger os estudantes dos efeitos nocivos do excesso de tecnologia e acesso à internet, embora tais efeitos se restrinjam apenas à aprendizagem nas aulas de matemática.
- b) Busca proteger os estudantes dos efeitos nocivos do excesso de tecnologia e acesso à internet, embora tais efeitos se restrinjam a casos de ansiedade e depressão.
- c) Busca proteger os estudantes dos efeitos nocivos do excesso de tecnologia e acesso à internet, embora tais efeitos se restrinjam ao aumento do risco à exposição a conteúdos impróprios e ao contato com abusadores sexuais.
- d) Busca proteger os estudantes dos efeitos nocivos do excesso de tecnologia e acesso à internet, uma vez que seu uso continuado e excessivo tem trazido diferentes implicações para a saúde mental, física e emocional, bem como para a aprendizagem, além de outras situações de risco.